

GEOTAB®

RELATÓRIO PRINCIPAL DA GEOTAB 2026:

Frotas conectadas em Portugal

SETOR
CARGA GERAL

PRODUTIVIDADE
TACÓGRAFO /
CONFORMIDADE LEGAL
CONSUMO DE COMBUSTÍVEL



LOCALIZAÇÃO
POR GPS

CUSTOS DA FROTA
APOIO AO CLIENTE



Índice

- 01 Mensagem do Vice-Presidente Sênior da Europa
- 02 Acerca da Geotab
- 03 O ecossistema da frota de 2026
- 04 O pulso das frotas conectadas
- 05 Métricas de desempenho e ROI
- 06 Insights visuais de segurança
- 07 Gestão de monitorização de ativos

- 08 O futuro da mobilidade
- 09 Gestão estratégica de custos
- 10 Ultrapassar a fricção operacional
- 11 Desafios dos gestores de frota
- 12 Otimização de rotas com IA
- 13 Insights da frota em ação

Sobre este relatório

Nesta primeira edição do Relatório Geotab 2026:Frotas conectadas em Portugal, analisamos a fundo forma como as principais frotas da Europa estão a utilizar soluções de gestão da frota para melhorar a segurança rodoviária, aumentar a eficiência operacional, melhorar o desempenho, e reduzir os custos das frotas.

Este relatório fornece insights baseados em dados sobre as vantagens da gestão de frotas, resultados de telemática por vídeo em todo o mundo e melhores práticas de monitorização de ativos, com base nas conclusões de 1817 gestores de frota e especialistas dos principais setores europeus (201 portugueses), destacando os resultados mensuráveis de operações reais de frota.

Os dados apresentados neste relatório abrangem o período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 e baseiam-se nas respostas a um inquérito realizado junto de decisores de frotas e operações em organizações de diferentes dimensões e setores na Europa, conduzido pela ABI Research para a Geotab.

Para saber mais, visite www.geotab.com/pt/

Mensagem do Vice-Presidente Sênior da EMEA



A Geotab está empenhada em garantir que as informações da frota estão disponíveis para operadores de frotas de todas as dimensões. As nossas análises apoiam equipas reduzidas e margens apertadas, com um forte foco no retorno do investimento. As informações de dados neste relatório refletem a base sólida que as PME portuguesas já construíram. Agora é o momento de impulsionar estes esforços com os avanços em IA, tecnologia de vídeo e um ecossistema excecional de parceiros Geotab. Desta forma, asseguramos o sucesso futuro de todas as frotas que viajam pelas estradas europeias.

Edward Kulperger

Vice-Presidente Sênior da EMEA, Geotab

Uma visão para 2026

Tenho o prazer de partilhar o relatório de 2026 sobre frotas conectadas em Portugal. O setor continua a enfrentar um conjunto de desafios incessantes: desde a eficiência operacional e o aumento dos custos de combustível e energia até à segurança e à subida dos prémios de seguro. Para as frotas de pequena e média dimensão, que são o pilar do transporte comercial europeu, estas pressões representam um teste constante à resiliência operacional.

Um aumento de 10% nos custos de combustível ou uma semana de tempo de inatividade de um veículo cria um impacto significativo numa operação pequena. Para uma PME com 10 veículos, o desempenho direto de cada ativo e motorista é a diferença entre um negócio vulnerável e um sólido. É por isso que todos os dados são importantes. Quando os dados são utilizados para antecipar riscos e otimizar o desempenho, criam uma margem de segurança crítica face à volatilidade do mercado, garantindo que cada veículo contribui com o seu valor máximo diretamente para a rentabilidade da organização.

Em frotas pequenas e médias, a localização por GPS tem vindo a cumprir a sua promessa principal: conformidade alcançada, custos reduzidos e ganhos de produtividade, com a maioria a atingir um retorno do investimento positivo no prazo de doze meses. Para frotas que, ainda há poucos anos, eram geridas apenas através de folhas de cálculo, esta é uma mudança significativa.

Ao inquirir sobre as prioridades dos operadores de PME, a nossa investigação identificou duas áreas críticas: satisfazer as expectativas dos clientes e gerir a fadiga e a

segurança dos motoristas. Estas são as pressões diárias que determinam se uma empresa retém os contratos e mantém os motoristas na estrada.

Muitas vezes, as ferramentas mais adequadas para resolver estes problemas são subutilizadas pelas frotas de PME. Por exemplo, a telemática por vídeo, que aborda a fadiga do motorista, reduz os custos com incidentes e protege contra falsas reclamações de sinistros, é implementada por menos de metade das frotas pequenas, em comparação com quase dois terços das grandes empresas. No entanto, independentemente da dimensão da frota, existe um feedback consistente de que, quando estas informações de dados são utilizadas, são reportadas melhorias mensuráveis na segurança do motorista e as taxas mais elevadas de reivindicações falsas são contestadas com sucesso.

A Geotab está empenhada em garantir que as informações da frota estão disponíveis para operadores de frotas de todas as dimensões. As nossas análises apoiam equipas reduzidas e margens apertadas, com um forte foco no retorno do investimento. As informações de dados neste relatório refletem a base sólida que as PME portuguesas já construíram. Agora é o momento de impulsionar estes esforços com os avanços em IA, tecnologia de vídeo e um ecossistema excecional de parceiros Geotab. Desta forma, asseguramos o sucesso futuro de todas as frotas que circulam nas estradas europeias.

Edward Kulperger

Vice-Presidente Sênior da EMEA, Geotab

Acerca da Geotab

A nossa missão é tornar o mundo mais seguro, mais eficiente e sustentável

A Geotab é líder global soluções de gestão de veículos e ativos conectados, com sede em Oakville, Ontário, e Atlanta, Geórgia. A nossa missão é tornar o mundo mais seguro, mais eficiente e sustentável. Utilizamos a análise de dados avançada e a IA para transformar o desempenho e as operações da frota, reduzindo os custos e aumentando a eficiência de condução. Apoiados por especialistas de topo em ciência de dados e engenharia, servimos aproximadamente 100.000 clientes globais, processando 100 mil milhões de pontos de dados diariamente, provenientes de mais de 5,8 milhões de subscrições de veículos. A Geotab tem a confiança de organizações da Fortune 500, de frotas de média dimensão e das maiores frotas do setor público do mundo, incluindo o governo federal dos EUA. Estamos empenhados na segurança e na privacidade de dados e possuímos as certificações FIPS 140-3 e FedRAMP. A nossa plataforma aberta, o ecossistema de parceiros de excelência e o Geotab Marketplace oferecem centenas de soluções de terceiros prontas para frotas.

Em 2025, celebrámos 25 anos de inovação.

5.8M

de subscrições de veículos em todo o mundo

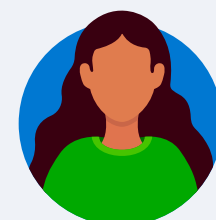


MAIS DE 100 MM

de pontos de dados processados diariamente

100 M

clientes globalmente



700

parceiros



530

soluções no Geotab Marketplace

MAIS DE 3200

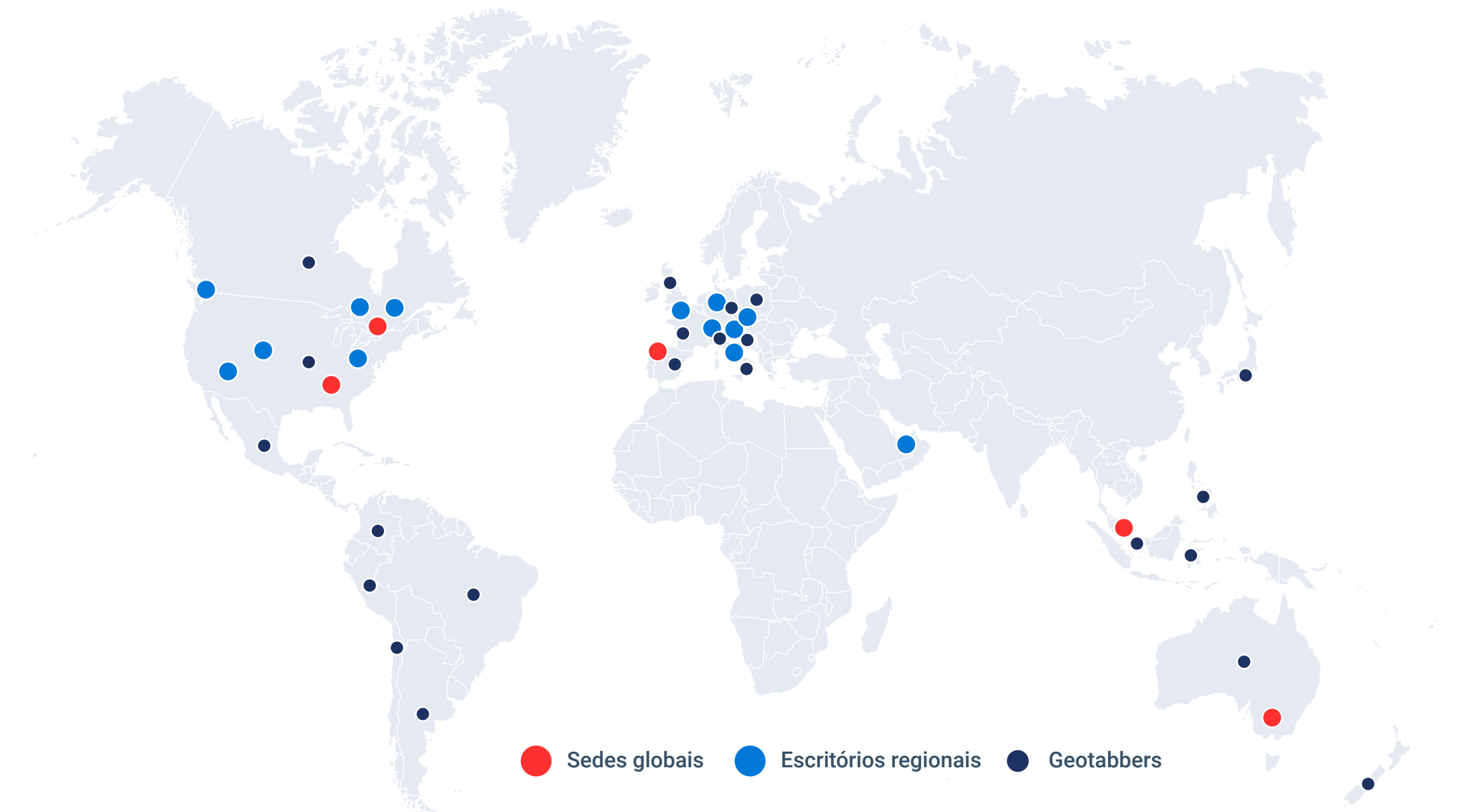
funcionários em 20 países

25 ANOS A ACELERAR

a transformação

Funcionamento em todo o mundo

160 PAÍSES



Saiba mais em www.geotab.com/pt e siga-nos no [LinkedIn](#) ou visite a página de Notícias e opiniões da [Geotab](#).

Ano em análise 2025

--

Prémios e reconhecimento

[Fast Company Best Workplaces for Innovators 2025](#)



REPORT ON BUSINESS
CANADA'S TOP GROWING COMPANIES

[Report on Business Canada's Top Growing Companies](#), sixth consecutive win

[Google Cloud Partner of the Year Award, Sustainability](#)



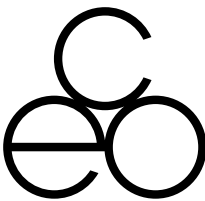
[Artificial Intelligence Excellence Award](#)



BEST MANAGED COMPANIES

Platinum member

[2025 Canada's Best Managed Companies, Platinum Club](#)



REPORT ON BUSINESS
CEO OF THE YEAR

[Innovator CEO of the Year](#) (Neil Cawse)

[Prince Michael International Road Safety Award](#), Technologies for the Safe System



[BusinessCar Awards](#), Best Innovation Award for Geotab Ace



[2025 Great British Fleet Award](#), Innovation in Risk Management

Frost & Sullivan
2025 North American Commercial Vehicle Fleet Management
[Company of the Year](#)



[ABI Research](#) Overall leader, Top Innovator and Top Implementer badges

O ecossistema da frota

TAXAS DE ADOÇÃO: TECNOLOGIA DE GESTÃO DE FROTAS:

PEQUENAS FROTAS:	82%
FROTAS DE MÉDIA DIMENSÃO:	77%
FROTAS DE GRANDE DIMENSÃO:	82%



Foto: Ponte 25 de Abril em Lisboa, Portugal

O mandato da frota portuguesa de 2026: Navegar na nova economia de "limite de velocidade"

No momento em que lançamos o Relatório Geotab 2026, o panorama comercial português encontra-se num cenário crítico. O Banco de Portugal prevê um crescimento de 1,8%, revendo em baixa as projeções anteriores devido ao impacto das tempestades registadas no início do ano e ao aumento dos preços globais da energia. ⁽¹⁾.

Para as organizações dependentes de frotas em Portugal, este "limite de velocidade" é sentido com maior intensidade na bomba de combustível. De acordo com o **Boletim semanal de petróleo da Comissão Europeia**, os preços médios do gasóleo em Portugal aumentaram para **1,95 euros por litro**, com mercados de alto custo como os Países Baixos e a Dinamarca a ultrapassar os **2,31 euros por litro** em maio de 2026 ⁽²⁾.

Numa era em que se pensava que a inflação estava controlada, o aumento acentuado dos preços da energia – impulsionado em grande parte pela instabilidade geopolítica no Médio Oriente – forçou uma reorientação estratégica.

Segundo a Comissão Europeia, "prevê-se que a inflação global aumente em 2026 devido ao aumento dos preços da energia, antes de recuar em 2027" ⁽³⁾ observando que, devido às pressões de custos impulsionadas pela energia, a gestão de frotas está a deixar de ser uma função tática administrativa e a transformar-se num requisito essencial para a sobrevivência das empresas.

CRESCIMENTO MUNDIAL DE $\uparrow 2,9\%$

€1,95
por litro a diesel



PONTOS PRINCIPAIS

O duplo impacto: viabilidade das PME vs. integridade das grandes empresas

O fardo do aumento destes custos é sentido de forma diferente em todo o espectro empresarial de Portugal, mas a solução estratégica permanece unificada:

Para Pequenas e Médias Empresas (PME): Com margens mais estreitas e menos capital para absorver picos repentinos de preços, o clima atual é uma ameaça direta à viabilidade. Para as PME portuguesas, o rastreio GPS e a otimização de rotas passaram de ferramentas "interessantes de ter" para ferramentas essenciais de sobrevivência. Cada litro de gasóleo a **1,95⁽⁴⁾** tem de ser convertido em receita faturável através da neutralização da "latência não faturável" e de quilometragens desnecessárias.

Para Frotas de Grandes Empresas: Os operadores de grande escala estão a lutar contra a "inflação progressiva" em milhares de ativos. Para operações de grande dimensão, uma redução de meros 1% no tempo de paragem do veículo com o motor ligado ou uma pequena melhoria na utilização de combustível traduz-se em milhões de euros de poupança direta nos resultados financeiros. Para as grandes empresas, 2026 é definido pela manutenção da integridade do serviço, ao mesmo tempo que gera um orçamento cada vez mais sensível à volatilidade energética global.

A frota conectada como uma proteção contra a inflação

Numa economia de alta pressão, a **tecnologia de frotas conectadas** funciona como uma válvula de alívio vital, transformando os dados brutos num "impulso quase em tempo real" para o negócio. Os setores com melhor desempenho em Portugal estão a utilizar a telemática de precisão para:



1 **Reduzir o desperdício de combustível:** monitorizar a paragem com o motor ligado e o comportamento do motorista para compensar o aumento dos custos de combustível.



2 **Otimizar a mão-de-obra:** maximizar a produtividade da mão-de-obra sem aumentar excessivamente a capacidade numa economia de "limite de velocidade".



3 **Fomentar um rápido retorno sobre o investimento:** com mais de 59% das frotas portuguesas a alcançar um ROI positivo em menos de 12 meses, os dados provam que a telemática de precisão é a forma mais rápida de arrefecer um orçamento operacional "sobreaquecido".

O relatório de 2026 demonstra que, embora a economia portuguesa enfrente um desafio complexo de inflação, o caminho a seguir é pavimentado com dados. Ao transformar a telemática bruta em inteligência acionável, as empresas portuguesas não estão apenas a acompanhar o ritmo da economia — estão a definir um novo limite de velocidade, sustentável, para o sucesso.



Foto: Algarve, Portugal

O pulso das frotas conectadas

2026

SOLUÇÕES ATIVAS INTELIGENTES DE GESTÃO DE FROTAS:

RASTREIO POR GPS:	80%
VÍDEO NA CABINE (INCLUINDO CÂMARAS FRONTAIS E VOLTADAS PARA O CONDUTOR):	44%
GESTÃO DE SERVIÇOS NO TERRENO (PLANEAMENTO, EXPEDIÇÃO, COMUNICAÇÃO)	42%
MONITORIZAÇÃO DE ATIVOS/ REBOQUES/EQUIPAMENTOS:	43%



Foto: Avenida da Liberdade em Lisboa, Portugal

As frotas conectadas em Portugal: tendências estratégicas de mobilidade em 2026

No panorama europeu atual, a frota moderna transcendeu o seu papel tradicional para se tornar num ecossistema orientado por dados e de alta velocidade. À medida que avançamos para 2026, a monitorização por GPS afirma-se como o pilar da indústria, **com 80% das frotas portuguesas a utilizar inteligência de localização** quase em tempo real para suportar a sua logística. Esta supervisão digital já não se limita apenas ao veículo, abrange agora toda a cadeia de abastecimento, uma vez que **43% dos gestores utilizam a monitorização avançada de ativos e reboques** para garantir a segurança de equipamento de valor elevado em corredores internacionais.

A eficiência operacional está a ser redefinida a um nível granular através da integração de dados humanos e de máquinas. Atualmente, **42% das frotas portuguesas** utilizam soluções de gestão de serviços no terreno para colmatar a lacuna entre a expedição administrativa e o terreno, garantindo uma comunicação fluida num ambiente regulatório cada vez mais complexo.

A segurança também passou por uma revolução digital; **44% dos operadores já integraram câmaras de vídeo na cabine**, utilizando câmaras de orientação dupla para proteger os seus motoristas e mitigar os riscos. Em conjunto, estas tecnologias sinalizam uma mudança definitiva do transporte tradicional para uma abordagem tecnológica e sofisticada de mobilidade global.

Soluções ativas de gestão inteligente da frota por dimensão do negócio:

	Pequena (1–29 veículos)	Média (30–149 veículos)	Grande empresa (mais de 150 veículos)
Localização GPS	82%	77%	82%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	24%	47%	50%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	18%	53%	53%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	18%	47%	58%



43%

das equipas de gestão de frotas utiliza soluções avançadas de monitorização de ativos.

42%

das frotas europeias utiliza soluções de gestão de serviços no terreno.

Principais informações: O pulso da frota conectada portuguesa de 2026



Monitorização da frota com GPS: a estrutura operacional

- **Criticidade da missão: 79% das empresas** categorizou a monitorização com GPS como "muito" ou "extremamente" benéfica para a gestão de infraestruturas públicas complexas.
- **Responsabilidade fiscal: 70% das empresas** comunicaram uma redução significativa dos custos totais de frota, enquanto **59%** obtiveram retorno positivo do investimento em menos de 12 meses.
- **O aumento de produtividade: 71% das empresas e 79% das empresas atingiram** um aumento significativo na produtividade através da utilização otimizada dos veículos e da conclusão da carga.
- **Precisão do serviço: 50% das frotas** utilizaram o "pulso de frota conectada" para melhorar os padrões de serviço ao cliente, neutralizando o impacto da congestão urbana.



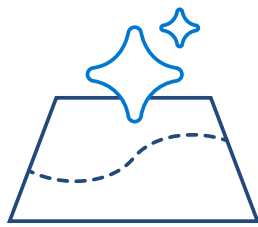
Telemática por vídeo: A proteção visual

- **A defesa contra a fadiga: 38% das empresas** utilizaram vídeo para reduzir a fadiga dos motoristas até **41%**, passando de investigações reativas para orientações preventivas sobre o risco.
- **Proteção de responsabilidade: 73% das empresas usaram** com sucesso falsas reclamações de seguros através de provas em alta definição, protegendo o resultado financeiro contra responsabilidades incorretas.
- **Soberania em matéria de segurança: 70% das frotas** registaram uma melhoria mensurável na segurança global dos motoristas, **42% das empresas diminuíram** os custos de seguro.
- **Rápida recuperação de capital: 51% das empresas** obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de um ano, impulsionado por custos de incidentes mais baixos e pela exoneração de reclamações falsas.



Monitorização de ativos e equipamentos: otimização de capital

- **Valor operacional: 68% das empresas** afirmaram que a monitorização de ativos é "muito" ou "extremamente" benéfica para a gestão de maquinaria de elevado valor.
- **Rendimento de ativos: 58% das empresas** melhoraram a utilização de ativos e reboques, transformando maquinaria de obra inativa em receita ativa.
- **Integridade do estaleiro: 69% das empresas** reportaram uma maior segurança do estaleiro, diretamente ligada a uma melhor supervisão do equipamento e a uma redução da utilização "não autorizada".
- **Supressão de roubo: 37% das empresas** em todos os setores reduziram os incidentes de roubo e melhoraram a gestão de reivindicações de seguros para ativos perdidos, protegendo o seu desempenho financeiro contra interrupções operacionais.



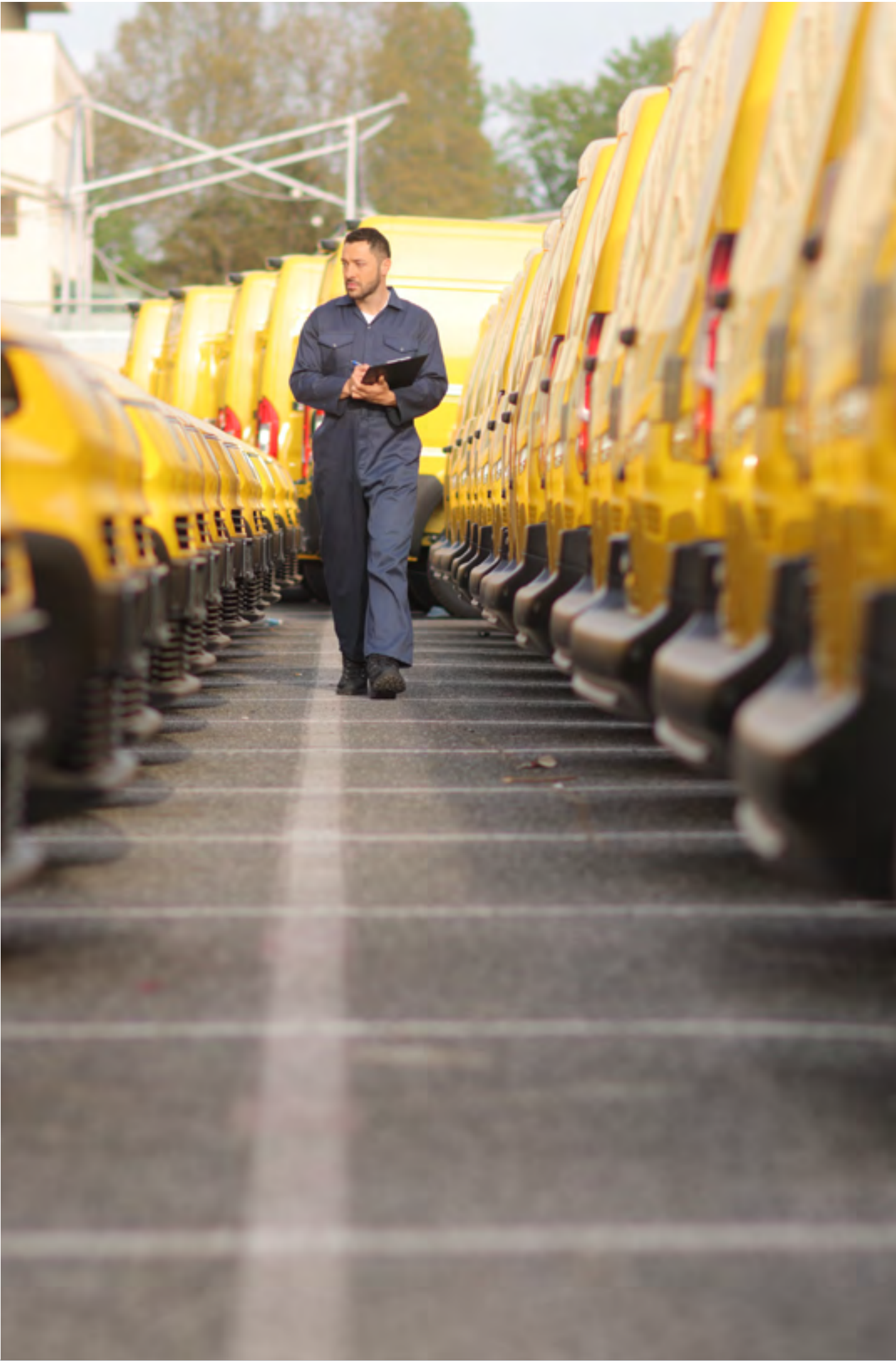
Otimização de rotas com IA: o motor de eficiência

- **Velocidade no último quilómetro:** 71% das frotas alcançaram uma redução significativa nos tempos de entrega no último quilómetro, enquanto 69% melhoraram as taxas de entrega no prazo.
- **Excelência do serviço:** 71% dos operadores de pequena e grande dimensão comunicaram uma melhoria direta nos índices de experiência do cliente através de horas previstas de chegada altamente precisas.
- **Liderança ambiental:** 52% dos operadores utilizaram otimização de rotas por IA para cumprir os objetivos de redução de CO₂ em 2026 através da otimização de quilometragem.
- **Proteção da margem:** 52% das empresas reduziram com sucesso os seus custos com combustível neutralizando a latência não faturável em trânsito.



Gestão de veículos elétricos e híbridos: O pulso do futuro

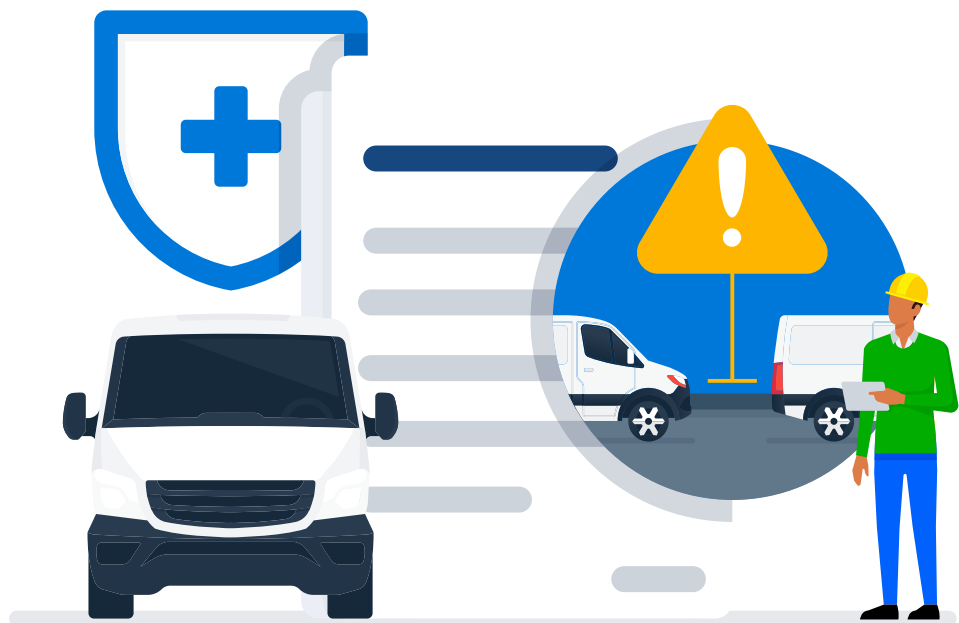
- **Comando operacional:** 75% dos operadores de VE melhoraram a visibilidade da sua frota, integrando eficazmente os veículos elétricos na expedição diária de alta densidade.
- **Arquitetura energética:** 43% das organizações conseguiram obter uma maior visibilidade do estado da bateria, enquanto 70% melhoraram a gestão das operações diárias através de dados integrados de VE.
- **Eficiência de custos:** 57% das empresas reduziram os seus custos operacionais ao combinar a localização por GPS com a tecnologia de veículos elétricos.
- **Neutralidade de carbono:** 31% das frotas alcançaram uma redução direta das emissões de CO₂, acelerando o seu caminho em direção aos objetivos de neutralidade de gases com efeito de estufa da UE para 2030.



Proteger a segurança e a integridade dos serviços da equipa para aumentar a vantagem competitiva no mercado português

Numa economia flutuante, a integridade da sua operação é a sua defesa mais forte contra a incerteza. Para a empresa em crescimento, proteger a sua mão-de-obra e cumprir os compromissos dos clientes já não é apenas uma tarefa diária, é um ponto estratégico.

Manter elevados padrões de segurança e integridade dos serviços garante que, mesmo quando o mercado é volátil, a sua reputação permanece constante. Substituindo a fiscalização informal por protocolos rigorosos e apoiados por dados de segurança e conformidade, protege a sua empresa dos custos crescentes de incidentes e litígios. Este nível de estabilidade profissional é o que separa líderes de mercado estabelecidos daqueles que lutam para se manter a par.



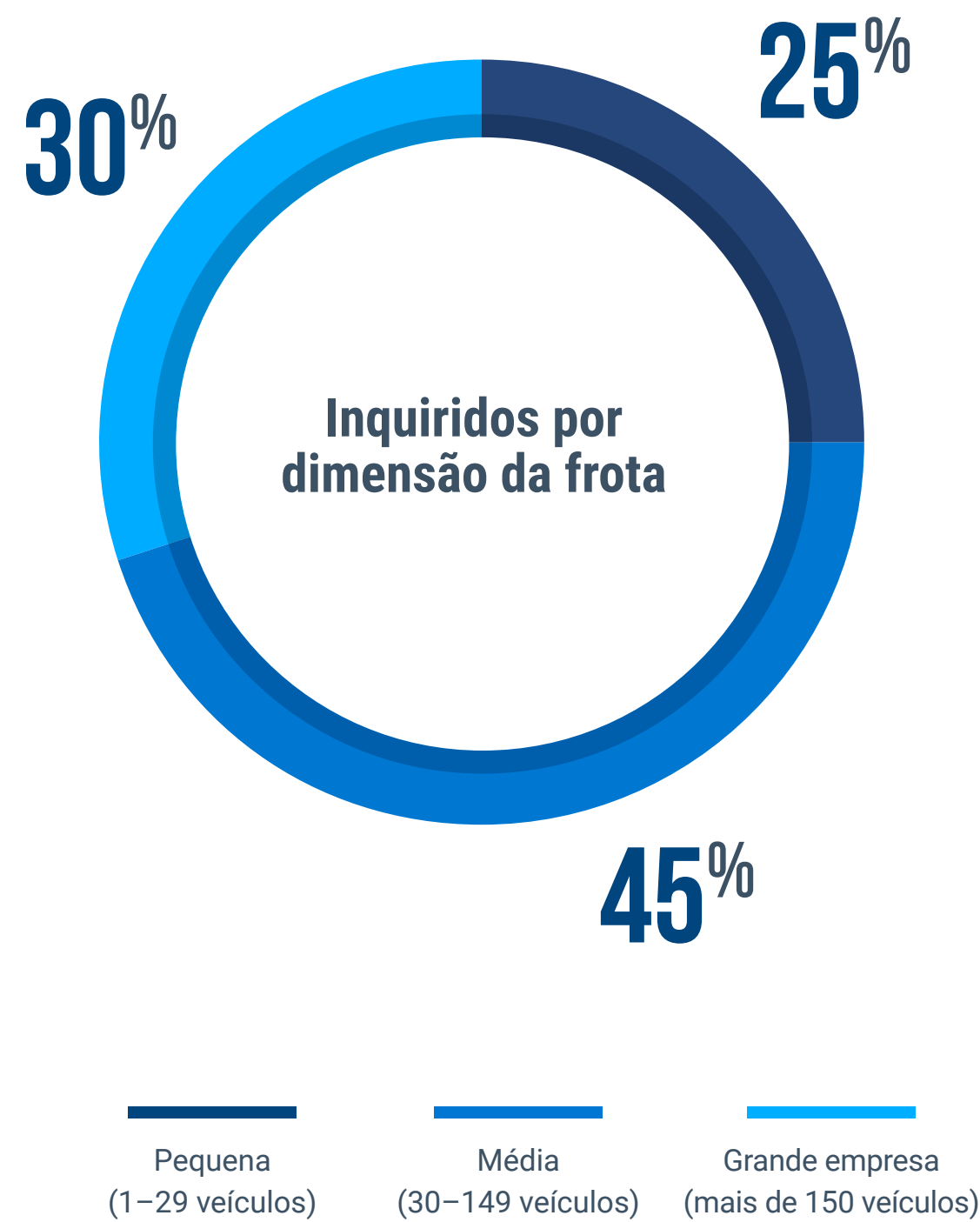
PONTOS PRINCIPAIS

As empresas assumem a liderança:

- 74% estabelecem medidas de segurança para funcionários e veículos
- 72% renegociam ou prolongam contratos de leasing de frota
- 60% dos operadores melhoram a eficiência de rotas ou operações
- 47% concentram-se na conformidade e na preparação regulatória
- 60% trabalham em melhorias na gestão de manutenção
- 54% aumentam as iniciativas de poupança de combustível
- 39% monitorizam a mão-de-obra e a utilização dos veículos
- 42% adotam ou expandem a tecnologia de gestão de frotas
- 30% mantêm as iniciativas atuais



Quem respondeu ao inquérito?



Inquiridos por setor

- 17% Construção
- 15% Transporte geral de mercadorias
- 15% Transporte de passageiros
- 14% Serviços
- 10% Governamental
- 6% Fabrico
- 5% Venda a retalho/grossista
- 5% Produção ou distribuição alimentar
- 4% Serviços públicos
- 3% Distribuição urbana e último quilómetro
- 2% Transporte de petróleo
- 2% Resíduos ou reciclagem

Métricas de desempenho e ROI

RESULTADOS CONCRETOS:

- 79% DAS EMPRESAS EUROPEIAS QUE UTILIZAM UMA SOLUÇÃO DE RASTREAMENTO POR GPS AFIRMARAM QUE ESTA É “MUITO” OU “EXTREMAMENTE” BENÉFICA PARA GERIR AS SUAS FROTAS
- 70% EXPLICARAM QUE REDUZIRAM OS CUSTOS DA FROTA
- 59% DAS EMPRESAS ALCANÇARAM UM ROI POSITIVO EM MENOS DE 12 MESES
- 71% DAS EMPRESAS MELHORARAM A PRODUTIVIDADE



A velocidade do ROI nas frotas conectadas em Portugal

No panorama industrial português de 2026, a transição para a gestão avançada de frotas passou de um investimento a longo prazo em infraestrutura para um motor de alta velocidade de recuperação de capital.

Numa altura em que as empresas lidam com custos de energia voláteis e margens apertadas, a capacidade de obter um retorno do investimento positivo num único ciclo fiscal tornou-se o padrão de referência para o sucesso operacional. Os dados mais recentes revelam uma tendência profunda em todo o continente: para uma clara maioria dos setores, a coordenação digital deixou de ser um investimento "lento" e passou a ser uma intervenção rápida que se autofinancia no prazo de doze meses após a implementação.

Neste sentido, **59%** das organizações alcançaram um ROI positivo em menos de um ano, sugerindo que, onde a densidade operacional e o consumo de combustível são mais elevados, o "pulso de frota conectada" da telemática gera um impacto mais imediato. Ao reduzir a latência não faturável e otimizar a utilização de ativos, os líderes europeus estão a provar que o caminho para a rentabilidade está cada vez mais populado com dados em tempo real.

Período de tempo para alcançar um retorno do investimento positivo após a implementação de uma solução avançada de gestão de frotas em Portugal

Período de tempo para alcançar um retorno do investimento positivo em 2026	Menos de 12 meses	1 ano a <3 anos	3 anos a 5 anos	Ainda não obteve um retorno do investimento positivo	Não sabe/ não tem a certeza
Portugal	59%	28%	8%	5%	—



As vantagens das soluções de monitorização da frota com GPS que permitem obter resultados tangíveis para a sua empresa

No panorama industrial português de 2026, a monitorização da frota com GPS surgiu como o catalisador definitivo da transformação operacional, ultrapassando o fosso entre as PME locais e as empresas globais. A liderar esta evolução está um **aumento de 79% na produtividade global** através de maior utilização dos veículos, suportado por um **reforço de 64% na conformidade regulamentar**.

Estes números destacam uma mudança crítica em que a supervisão digital já não é apenas uma ferramenta de monitorização, mas um impulsionador central da capacidade de resposta do mercado e da responsabilidade fiscal, com **50% das organizações** a alcançar resultados superiores em serviço ao cliente como resultado direto da transparência em tempo real.

Os dados revelam ainda um forte impacto nos resultados, com **63% das empresas** a registar uma diminuição mensurável do consumo de combustível e uma **melhoria de 48% na eficiência das rotas**. Ao transformar a telemática em bruto numa estratégia de saúde preventiva, os líderes europeus estão a proteger os ativos de elevado valor e a garantir a segurança da mão-de-obra num mercado cada vez mais volátil.

Agora, vamos analisar a fundo as pequenas, médias e grandes empresas:

↑79%

de aumento na produtividade geral graças a uma maior utilização dos veículos.

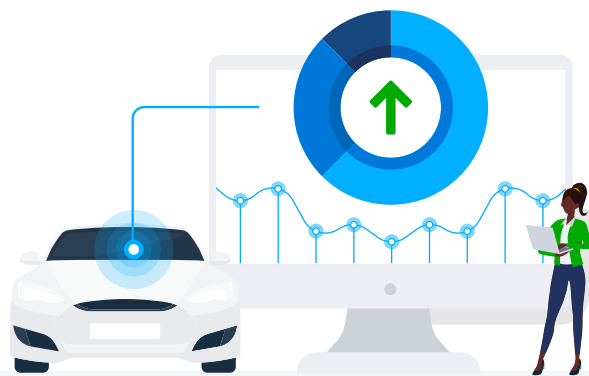
↓63%

das empresas registaram uma diminuição mensurável do consumo de combustível.



Principais objetivos alcançados por empresas após a implementação da monitorização da frota com GPS em Portugal:

Objetivo estratégico	Percentagem de negócios que atingiram este objetivo	
Produtividade melhorada (por exemplo, número de trabalhos, utilização do veículo)	79%	Redução de ocorrências como excesso de velocidade e condução agressiva para reduzir incidentes36%
Conformidade regulamentar	64%	Hábitos de segurança dos motoristas melhorados34%
Diminuição do consumo de combustível	63%	Redução da utilização não autorizada de veículos33%
Aumento da taxa de recuperação de veículos roubados	58%	Aumento da utilização do cinto de segurança29%
Serviço ao cliente melhorado	50%	Gestão melhorada das operações diárias (melhoria das operações diárias)28%
Rotas melhoradas	48%	Manutenção do veículo melhorada26%
Sustentabilidade melhorada (empresas empenhadas em objetivos sustentáveis, como a redução das suas pegadas ambientais, emissões de CO2)	47%	Redução de CO224%
Eficiência melhorada (eficiência interpretada como utilização otimizada dos recursos disponíveis para alcançar resultados)	42%	Redução do tempo de paragem com o motor ligado23%
		Redução dos custos de mão-de-obra19%



DESTAQUES DE FROTAS:

79% das empresas europeias que utilizam uma solução de monitorização com GPS afirmaram que é "muito" ou "extremamente" benéfico para gerir as suas frotas.

70% reduziram os custos da frota.

59% das pequenas empresas obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

79% das empresas melhoraram a produtividade.

Para empresas ágeis, a monitorização por GPS é o derradeiro "multiplicador", permitindo que equipas reduzidas tenham um desempenho acima da sua dimensão. Em Portugal, 79% das pequenas empresas categorizam esta tecnologia como "muito" ou "extremamente" benéfica.

- **Objetivo principal atingido:** conformidade regulamentar (64%) e produtividade melhorada (79%).
- **Impacto fiscal:** 70% reduziram os custos globais da frota, com 59% a atingir um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.
- **Segurança de ativos:** uma elevada taxa de recuperação de 58% para veículos roubados proporciona uma rede de segurança vital para investimentos de capital em pequena escala.

Bónus de segurança:

↑29% registaram um aumento na utilização do cinto de segurança.

↑34% das empresas melhoraram com sucesso os hábitos de segurança do motorista.

Insights visuais de segurança



INTELIGÊNCIA VISUAL PARA A SEGURANÇA

OBJETIVOS ALCANÇADOS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE VÍDEO NA CABINE EM TODOS OS SETORES:

REDUÇÃO DE FALSAS RECLAMAÇÕES DE SINISTROS:	73%
MELHORIA DA SEGURANÇA DOS MOTORISTAS:	70%
REDUÇÃO DOS CUSTOS COM INCIDENTES DE SEGURANÇA:	65%
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE SEGURO:	42%

Proteção de motoristas, empresas e resultados financeiros em Portugal

No panorama industrial europeu de 2026, a telemática por vídeo passou de uma ferramenta de gravação passiva para um "escudo visual" essencial para operações em frotas. Atualmente, **85% das empresas de todos os setores categorizam o vídeo no interior da cabine como "muito" ou "extremamente" benéfico para a sua estratégia de gestão.**

Esta tecnologia proporciona um nível de proteção sem precedentes tanto para os motoristas como para os resultados financeiros; a implementação em vários setores levou a uma **melhoria de 70% na segurança dos motoristas** e a uma **redução de 73% em reivindicações falsas.**

Ao fornecer um registo claro e objetivo da estrada, a telemática por vídeo elimina eficazmente os riscos financeiros e de reputação associados a incidentes rodoviários, permitindo aos gestores de frotas europeus ilibar os motoristas de responsabilidades incorretas com elevado grau de certeza em alta definição.

85%

das empresas de todos os setores afirmaram que o vídeo a bordo é "muito" ou "extremamente" benéfico para a gestão das suas frotas.

↑51%

dos inquiridos de todos os setores que têm uma solução de vídeo obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

DESTAQUE DE SEGURANÇA:

Destaque de segurança: O escudo visual da telemática por vídeo europeia

No panorama **altamente competitivo de Portugal em 2026**, a telemática por vídeo vai além da simples gravação e tornou-se num instrumento crítico para **a prevenção da saúde e a mitigação de incidentes.** Em todos os principais setores, os dados revelam um impacto profundo nos comportamentos de alto risco, particularmente na **gestão da fadiga.**

Em Portugal, **38% das empresas, um valor impressionante, conseguiram reduzir a fadiga dos motoristas mais de 41%,** enquanto os setores do transporte de passageiros e governamental registaram melhorias significativas em intervalos de impacto semelhantes.

Ao estabelecer este "pulso visual" no interior da cabine, a liderança europeia pode passar de uma investigação reativa de acidentes para um modelo **proativo de orientação de risco.** Esta supervisão digital elimina eficazmente os riscos fisiológicos, como a fadiga e a distração, que levam a falhas críticas na estrada e no local de trabalho.

Os dados de 2026 demonstram que a evidência visual já não se limita à atribuição de responsabilidades. Trata-se da proteção ativa do ativo mais valioso de uma empresa: os seus motoristas.



Como a telemática por vídeo melhora a segurança rodoviária portuguesa

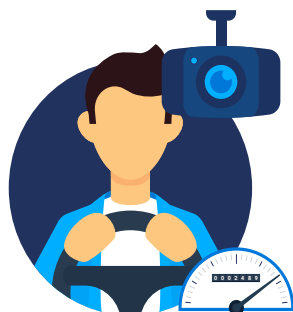
A implementação de vídeos no interior da cabine em todo Portugal está a impulsionar reduções significativas nos comportamentos de condução de alto risco. Abaixo encontra a percentagem de empresas que alcançam melhorias de segurança específicas:



Mitigação da fadiga e distração

A defesa primária contra o erro humano. 40% dos operadores reduziram a distração do motorista em 40% ou mais.

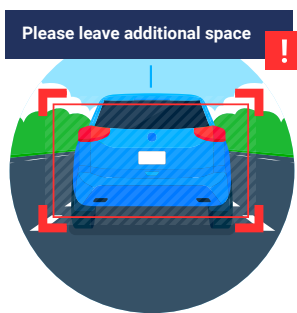
Objetivo: Redução do risco	Portugal
Redução da fadiga (41–60%)	38%
Redução da distração (> 40%)	40%



Supressão de incidentes e de velocidade excessiva

A inteligência de vídeo funciona como regulador digital, incentivando velocidades mais seguras e reduzindo significativamente as taxas de colisão em todo o continente.

Objetivo: Redução do risco	Portugal
Redução de acidentes/colisões (>21%)	49%
Diminuição da velocidade excessiva (> 21%)	38%



Conformidade: cintos de segurança e distância de segurança reduzida

Garantir o cumprimento dos protocolos de segurança fundamentais é uma prioridade máxima para os gestores portugueses em 2026.

Objetivo: Melhoria do comportamento	Portugal
Maior utilização do cinto de segurança (> 40%)	40%
Redução dos casos de distância de segurança insuficiente (>21%)	41%

De que forma é que a telemática por vídeo ajuda a reduzir a fadiga do motorista?

Fadiga do motorista	Portugal
Menos de 5%	7%
De 5% a 20%	14%
De 21% a 40%	30%
De 41% a 60%	38%
Mais de 60%	11%

De que forma é que a telemática por vídeo ajuda a reduzir a distração do motorista?

Motorista distraído	Portugal
Menos de 5%	6%
De 5% a 20%	12%
De 21% a 40%	27%
De 41% a 60%	36%
Mais de 60%	19%

De que forma é que a telemática por vídeo ajuda a reduzir incidentes ou acidentes?

Incidentes ou colisões	Portugal
Menos de 5%	3%
De 5% a 20%	10%
De 21% a 40%	49%
De 41% a 60%	33%
Mais de 60%	5%

De que forma é que o sistema de telemática por vídeo ajuda a reduzir a velocidade excessiva?

Velocidade excessiva	Portugal
Menos de 5%	12%
De 5% a 20%	19%
De 21% a 40%	38%
De 41% a 60%	23%
Mais de 60%	8%

De que forma é que o sistema de telemática por vídeo ajuda a aumentar a utilização do cinto de segurança?

Utilização do cinto de segurança	Portugal
Menos de 5%	3%
De 5% a 20%	8%
De 21% a 40%	33%
De 41% a 60%	40%
Mais de 60%	16%

De que forma é que a telemática por vídeo ajuda a evitar distâncias de segurança insuficientes?

Distância de segurança insuficiente	Portugal
Menos de 5%	3%
De 5% a 20%	7%
De 21% a 40%	46%
De 41% a 60%	26%
Mais de 60%	18%



Gestão de monitorização de ativos



TECNOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO DE ATIVOS

OBJETIVOS ALCANÇADOS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE RASTREAMENTO DE ATIVOS EM TODOS OS SETORES:

MELHORIA DA SEGURANÇA DE ATIVOS/REBOQUES:	69%
MELHORIA DA UTILIZAÇÃO DE ATIVOS/REBOQUES:	58%
MELHORIA DA EFICIÊNCIA/ PRODUTIVIDADE:	52%
MELHORIA DA VISIBILIDADE DOS ATIVOS:	56%
MELHORIA DA MANUTENÇÃO DE REBOQUES/ATIVOS:	43%
MELHORIA DA SEGURANÇA:	42%
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE SEGURO E MELHORIA DAS RECLAMAÇÕES DE SEGURO PARA ATIVOS PERDIDOS/ROUBADOS:	41%
REDUÇÃO DE ROUBOS:	37%

Monitorização de ativos: Melhorar a utilização do equipamento e aumentar a segurança

No exigente **panorama português** da construção, a monitorização de ativos evoluiu para se tornar num elemento crítico de proteção tanto dos prazos dos projetos como de maquinaria de elevado valor. Os dados mais recentes revelam que **68% das empresas portuguesas** validam agora a importância estratégica desta tecnologia, categorizando-a como "muito" ou "extremamente" benéfica para as suas operações diárias.

A segurança e a proteção são os principais beneficiários desta supervisão digital. Atualmente, **69% das empresas relatam uma melhoria na segurança de ativos e reboques, enquanto 42% melhoraram com sucesso os seus resultados globais em termos de segurança.**

Este comando técnico é vital para atenuar o elevado custo de interrupções no local, resultando numa **redução de 37% no roubo** e numa **melhoria de 52% na eficiência e na produtividade.** Ao manter um "pulso do setor" constante sobre cada equipamento, os líderes da construção não só protegem a sua frota contra perdas, como também estabelecem uma estrutura sofisticada de manutenção e estado preventivo. Isto garante que o ciclo de vida de cada ativo é maximizado, protegendo diretamente o valor dos acionistas a longo prazo.

Impacto estratégico e fiscal

- **Maturidade estratégica:** Com **43% dos gestores a depender destes dados**, a monitorização de ativos é agora uma "licença para operar" para projetos de infraestruturas portuguesas de grande escala.
- **Resiliência em matéria de seguros:** **41% das empresas** reduziram os prémios e melhoraram a gestão de participações de sinistros por perda ou roubo de ativos.
- **Rápida recuperação do investimento:** O argumento orçamental a favor da monitorização é claro; **31% dos inquiridos obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses**, ultrapassando a média transversal aos vários setores.
- **Ganhos de produtividade:** Ao aumentar a utilização dos ativos para **58%**, as empresas eliminam eficazmente os **tempos improdutivos não faturáveis** da maquinaria inativa, garantindo que cada ativo em obra contribui para a rentabilidade.

68%

das empresas afirmaram que a monitorização de ativos é "muito" ou "extremamente" benéfica para a gestão das suas frotas.

↑ 31%

dos inquiridos que têm monitorização de ativos atingiram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.



Futuro da mobilidade



O FUTURO DA MOBILIDADE (VEÍCULOS ELÉTRICOS)

OBJETIVOS ALCANÇADOS APÓS A COMBINAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE RASTREIO POR GPS DA FROTA COM VEÍCULOS ELÉTRICOS:

MELHORAR A VISIBILIDADE DA FROTA:	75%
MELHORAR A GESTÃO DAS OPERAÇÕES DIÁRIAS:	70%
MELHORAR A EFICIÊNCIA:	65%
REDUZIR OS CUSTOS OPERACIONAIS:	57%
REDUZIR OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO:	44%
MELHORAR A VISIBILIDADE DO ESTADO DA BATERIA:	43%
MELHORAR A SUSTENTABILIDADE:	32%
REDUZIR AS EMISSÕES DE CO ₂ :	31%
IDENTIFICAR A ADEQUAÇÃO DOS VEÍCULOS À ELETRIFICAÇÃO:	19%

A mudança estratégica para veículos elétricos nas frotas portuguesas

A mudança global para veículos elétricos (VE) deixou de ser apenas uma tendência concetual para se tornar o pilar fundamental da logística moderna e de baixas emissões em toda a Europa. À medida que as organizações alinham cada vez mais as suas operações com rigorosos padrões ambientais e regulamentos de acesso urbano, a integração da tecnologia de veículos elétricos representa um passo essencial para a sustentabilidade a longo prazo e para a descarbonização operacional.

Esta transição não se limita a substituir motores de combustão interna; trata-se de uma evolução sofisticada do "pulso setorial". Em 2026, novas arquiteturas energéticas e infraestruturas de carregamento inteligente ganharam relevância como principais impulsionadores da estratégia de frotas.

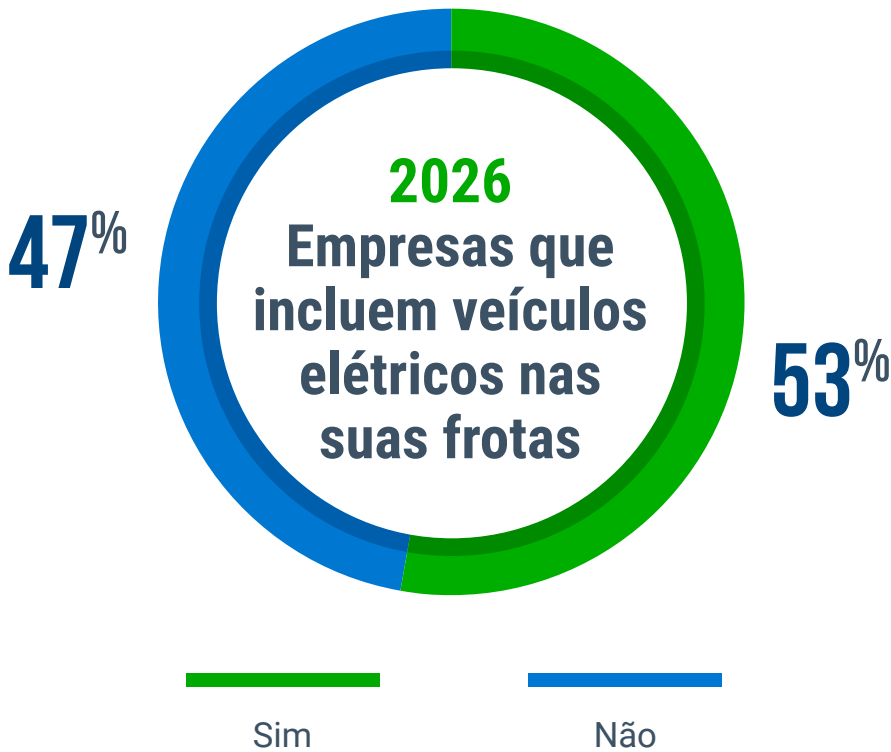
Ao adotar estas tecnologias emergentes, as empresas europeias inovadoras neutralizam efetivamente a sua exposição ao carbono, garantindo ao mesmo tempo uma vantagem de pioneirismo. Esta supervisão proativa assegura que a frota se mantém resiliente a nível fiscal e ambientalmente responsável, transformando o modelo de transporte tradicional num ativo sustentável e de elevada eficiência.

Estado do mercado: Adoção de veículos elétricos e híbridos em Portugal

Os dados de 2026 confirmam que a maioria **das frotas portuguesas** já atravessou a fronteira do elétrico, com uma onda significativa de expansão prevista para os próximos 36 meses.

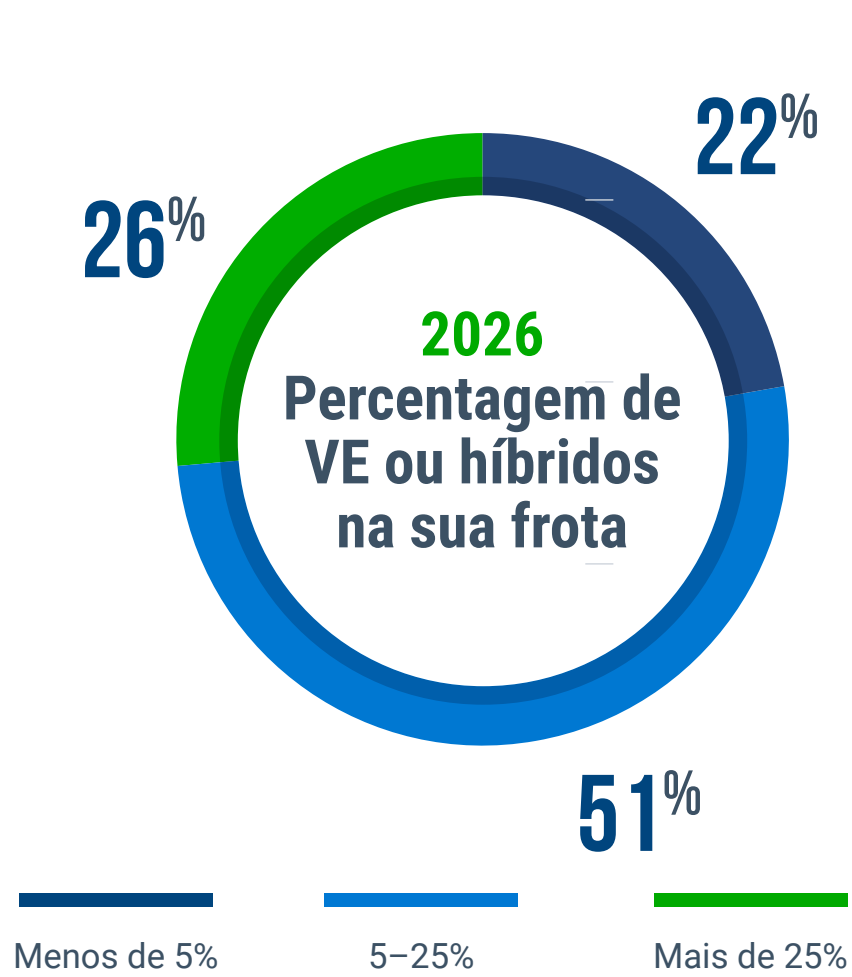
A sua frota inclui veículos elétricos, ou híbridos?

Adoção atual: 53% das empresas portuguesas incluem agora veículos elétricos ou híbridos nas suas frotas.



Que percentagem da sua frota inclui veículos elétricos ou híbridos?

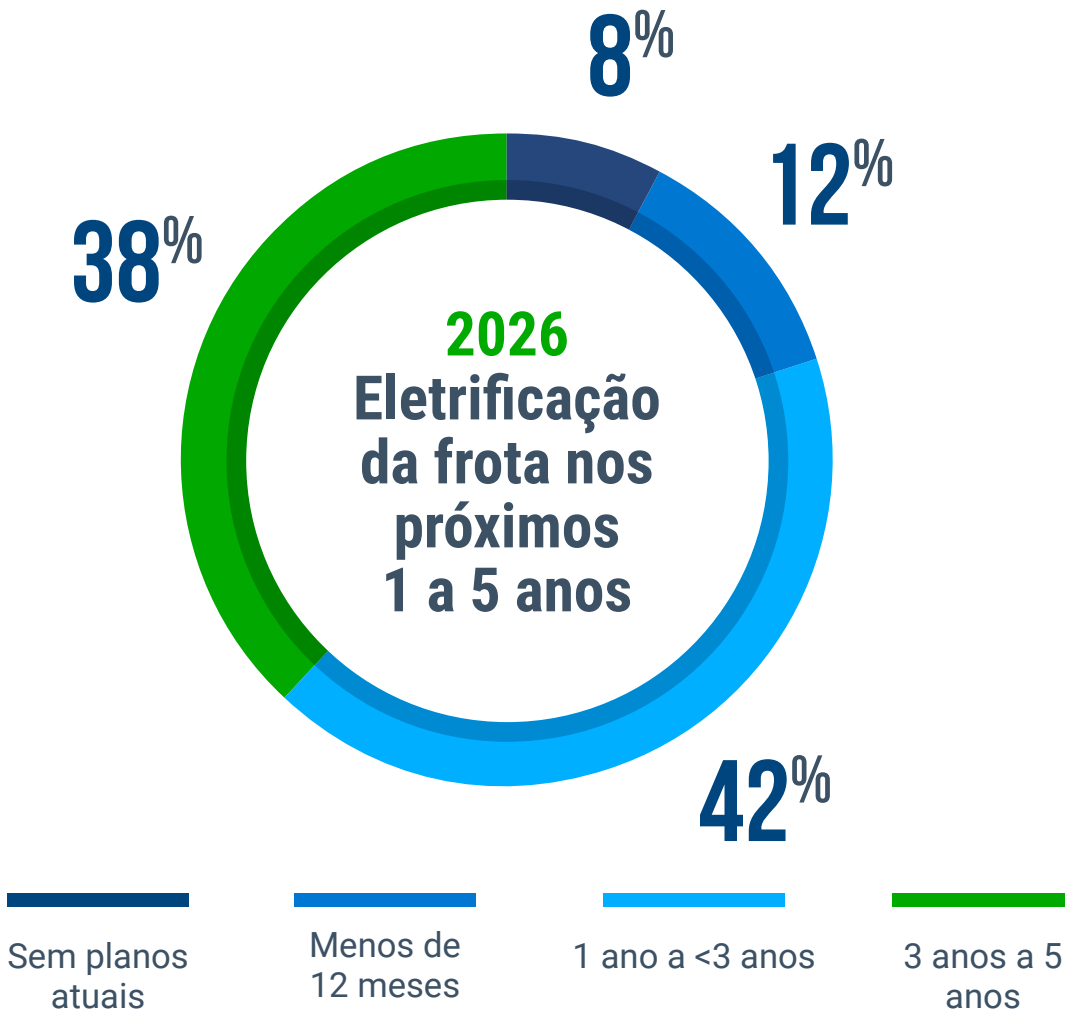
Densidade da frota: Para aqueles que fizeram a mudança, a transição é profunda: **51% das frotas** converteram entre **5% e 25%** do seu volume total, enquanto **26% dos operadores** já ultrapassaram a marca dos **25% de eletrificação**.



Eletrificação da frota em Portugal

Empresas que pretendem aumentar a eletrificação das suas frotas.

O próximo crescimento: O compromisso está a acelerar. Embora apenas 8% não tenham planos atuais, um grande número de **frotas portuguesas, 80%**, planeia aumentar a sua eletrificação nos próximos **1 a 5 anos**.



PONTOS PRINCIPAIS

Objetivos atingidos após combinar a utilização da solução de monitorização da frota com GPS e os veículos elétricos:

- 75% Melhoria da visibilidade da frota
- 70% Melhoria da gestão das operações diárias
- 65% Aumento da eficiência
- 57% Redução dos custos operacionais
- 44% Otimização dos custos de manutenção
- 43% Melhoria da visibilidade do estado da bateria
- 32% Aumento da sustentabilidade
- 31% Redução das emissões de CO₂
- 20% Identificação da adequação à eletrificação dos veículos



Gestão estratégica de custos

POUPANÇA DE CUSTOS APÓS A COMBINAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE RASTREIO POR GPS DA FROTA COM A GESTÃO DE FROTAS:

REDUÇÃO DOS CUSTOS DE COMBUSTÍVEL:	63%
REDUÇÃO DOS CUSTOS COM ACIDENTES:	34%
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS:	26%
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE SEGURO:	23%
REDUÇÃO DOS CUSTOS COM MÃO-DE-OBRA:	19%



As frotas portuguesas adotam estratégias de economia de custos para impulsionar a rentabilidade estratégica

Na economia portuguesa flutuante, as empresas ultrapassaram a visualização da tecnologia das frotas como uma sobrecarga. Deixou de ser apenas uma tendência e passou a ser o principal motor de ganhos operacionais. Os dados mais recentes revelam que as organizações estão a tirar partido de informações de dados profundos para isolar as suas margens de um aumento dos custos externos e de pressões inflacionistas localizadas.

A referência em matéria de eficiência de combustível

A redução de combustível continua a ser a "vitória" mais imediata para o mercado. Ao tirar partido da monitorização de alta fidelidade, as frotas estão a neutralizar o impacto da volatilidade dos preços de energia através de rotas precisas com IA e monitorização agressiva do tempo de inatividade, alcançando uma **redução de 63% nos custos com combustível**.

A sinergia entre a mão-de-obra e a manutenção

A eficiência está a ser refinada ao nível operacional, registando-se uma **redução de 19% nos custos com mão-de-obra**. Paralelamente, verifica-se uma mudança clara para um modelo proativo de "estado preventivo". Os **custos de manutenção de veículos diminuíram 26%**, o que sugere que as frotas de elevado desempenho estão a afastar-se de modelos reativos de "avaria-reparação", mantendo os ativos operacionais por períodos mais longos.

Assegurar o futuro através da mitigação do risco

A segurança e a proteção financeira ganharam um novo fôlego com uma **redução de 36% nos custos com acidentes**. Ao fornecer às seguradoras dados de segurança verificáveis e evidência de "pulso visual" através de soluções de vídeo a bordo, estas frotas conseguem mitigar sinistros e obter uma **redução de 23% nos custos de seguro**, diminuindo o custo de risco a longo prazo.

Europa em 2026	Portugal
Redução dos custos com combustível	63%
Redução dos custos com acidentes	36%
Redução de custos com mão-de-obra	19%
Redução dos custos de manutenção do veículo	26%
Redução dos custos de seguro	23%

LIÇÃO ESTRATÉGICA

Lição estratégica

Estes dados demonstram que, em 2026, a rentabilidade já não depende apenas da receita. O sucesso no mercado português depende diretamente da precisão na redução de custos e da capacidade de transformar a gestão de frotas num ecossistema altamente otimizado e tecnológico.



Ultrapassar a fricção operacional



EMPRESAS QUE REDUZIRAM O SEU CONSUMO DE COMBUSTÍVEL GRAÇAS À SOLUÇÃO DE GESTÃO DE FROTAS POR GPS

O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL É UM DOS CUSTOS MAIS IMPORTANTES PARA UMA FROTA:

- 68% PARA PEQUENAS FROTAS
- 59% PARA FROTAS DE MÉDIA DIMENSÃO
- 63% PARA FROTAS DE GRANDE DIMENSÃO

Decifrar o orçamento operacional para obter resultados tangíveis

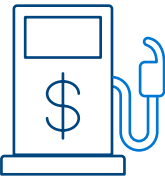
Atualmente, os custos da frota passaram da categoria "geral" para um pilar crítico e volátil da demonstração de resultados. Para as organizações portuguesas — que vão desde PME ágeis a grandes empresas —, o orçamento deixou de ser um documento estático para passar a ser um "pulso do setor" de elevada precisão, que tem de ser gerido com rigor.

Ao estabelecer uma visibilidade profunda destes custos, as empresas estão a mudar da simples monitorização de despesas para um modelo sofisticado de otimização de recursos. Este foco estratégico permite eliminar a latência não faturável, recuperar capital perdido com motores em ralenti ou rotas ineficientes, e transformar o que tradicionalmente era um "custo irrecuperável" num fator mensurável de rentabilidade.

O novo perfil orçamental das frotas em Portugal

As despesas dominantes: combustível e salários

O combustível e a remuneração do pessoal continuam a ser as pressões variáveis mais significativas nas margens operacionais das frotas em Portugal.



Combustível: Representa o maior impacto imediato. A maioria absoluta do mercado depende fatias substanciais do orçamento nesta categoria: **34%** das frotas alocam um quinto (**20%**) de todo o seu orçamento operacional apenas ao combustível, enquanto uma parcela expressiva de **15%** das frotas vê este custo absorver **25%** ou mais do seu gasto total.



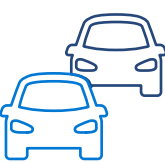
Salários dos motoristas: É o peso pesado da folha de custos. Mais de metade do mercado centraliza os salários em níveis elevados: **26%** das frotas canalizam um quarto (**25%**) do orçamento para ordenados, e **18%** das empresas reportam que este valor atinge os **30%** do custo total da operação.

Ciclo de vida do ativo: depreciação, aluguer e financiamento

O investimento necessário para adquirir ou manter os veículos disponíveis exige supervisão constante para evitar a erosão de capital.



Depreciação (custo de aquisição): O impacto da desvalorização e compra de ativos distribui-se de forma acentuada, com **29%** das frotas a dedicarem **20%** do orçamento à depreciação, seguidas por **26%** das empresas que alocam **15%** dos seus recursos.



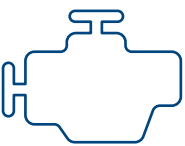
Aluguer e financiamento: Para aceder à tecnologia e renovar frotas, o mercado divide-se. A maioria das frotas consegue manter os custos de aluguer (**46%**) e financiamento (**40%**) **na fasquia mínima de 5%** do orçamento, embora cerca de um terço do mercado já gaste **10%** do orçamento total nestas modalidades de aquisição de ativos.

A gestão de manutenção e reparações

As frotas em Portugal têm demonstrado capacidade de conter e prever os gastos com a saúde mecânica dos veículos através de estratégias preventivas.



Reparações gerais: Praticamente metade do mercado (**49%**) mantém os custos com reparações num patamar controlado de apenas **5%** do orçamento.



Pneus e motores: A manutenção dos pneus consome **5%** do orçamento para **55%** das frotas, e **10%** do orçamento para 38% das empresas. Já a manutenção mecânica do motor foca-se na estabilidade: **33%** das frotas gastam **5%**, enquanto **29%** das organizações dedicam **10%** do seu capital a este ponto.

O escudo de proteção: seguros, impostos e subsídios

Custos fixos e regulatórios que exigem conformidade, mas que se mantêm na base da pirâmide orçamental para a maioria dos operadores.



Seguros: Graças à adoção de tecnologias de mitigação de risco, **51%** do mercado mantém os prémios de seguro em apenas **5%** do orçamento, embora **39%** das empresas vejam este valor subir para os **10%**.



Impostos e subsídios: A fiscalidade e os subsídios operam numa faixa previsível. A maioria esmagadora das frotas (**56%** nos impostos e **51%** nos subsídios) aloca a taxa mínima de **5%** do seu orçamento a estas rubricas.

LIÇÃO ESTRATÉGICA

Lição Estratégica

Os dados mais recentes revelam que a rentabilidade já não se desenha em termos genéricos. O mercado em Portugal exige que a monitorização de rotas, combustível e a gestão do ciclo de vida dos ativos saiam do papel e passem a ser geridos através de ferramentas tecnológicas em tempo real, mitigando o impacto das duas maiores forças de atrito financeiro: o combustível e a folha salarial.

Financiamento	Portugal
5%	40%
10%	33%
15%	9%
20%	12%

Salários dos motoristas	Portugal
5%	5%
10%	6%
15%	13%
20%	19%
25%	26%
30%	18%
35%	10%
40%	3%

Seguros	Portugal
5%	51%
10%	39%
15%	6%
20%	3%

Impostos	Portugal
5%	56%
10%	28%
15%	10%
20%	4%

Subsídios	Portugal
5%	51%
10%	34%
15%	10%



Desafios dos gestores de frota

OS 5 PRINCIPAIS DESAFIOS QUE OS GESTORES DE FROTAS ENFRENTAM TODOS OS DIAS:

1. FADIGA DOS MOTORISTAS E SEGURANÇA:

71%
2. RESPONDER ÀS EXIGÊNCIAS DOS CLIENTES:

66%
3. CUSTOS DE COMBUSTÍVEL:

62%
4. PRESSÃO COMPETITIVA:

61%
5. AUMENTO DA COMPLEXIDADE DAS OFERTAS DE SERVIÇOS

57%



Os 10 principais desafios que os gestores de frota enfrentam todos os dias

Empresas

Resiliência de pequenas frotas: Navegar no equilíbrio de alto risco em 2026

Gerir uma frota pequena em 2026 tornou-se um exercício de equilíbrio de alto risco, onde a fricção operacional se encontra com a pressão económica. O gestor moderno já não está apenas a supervisionar os veículos; está a navegar numa complexa "armadilha de volatilidade".

O ponto de maior pressão para os operadores locais é **satisfazer as exigências e expectativas dos clientes (66%)**, demonstrando que, num mercado hiperconectado, apenas marcar presença já não é suficiente para manter uma vantagem competitiva. Isto é agravado por uma crise de segurança, com a **fadiga e segurança dos motoristas (71%)** a surgir como uma perturbação diária de elevada prioridade, que ameaça tanto o capital humano como a reputação das empresas.

O impacto financeiro faz-se sentir sobretudo na operação e na contabilidade. Os **custos com combustível (62%)** e os **prémios de seguros (53%)** continuam a reduzir as margens, enquanto a **pressão competitiva (61%)** obriga as pequenas empresas a fazerem mais com menos. Além dos custos visíveis, uma "selva burocrática" de **conformidade (55%)** e o **aumento dos requisitos regulamentares (48%)** criam um estrangulamento administrativo significativo.

Quando combinados com a **escassez de motoristas e técnicos qualificados (51%)**, esses desafios superpostos podem rapidamente travar o crescimento. Ao identificar estas dores específicas, os dados de 2026 fornecem um mapa para que as PME substituam o caos diário por uma operação mais eficiente, profissional e resiliente.

PONTOS PRINCIPAIS

EMPRESAS

OS 10 PRINCIPAIS DESAFIOS QUE OS GESTORES DE FROTA ENFRENTAM DIARIAMENTE

FADIGA E SEGURANÇA DO MOTORISTA	71%
SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS E AS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES	66%
COMBUSTÍVEL	62%
PRESSÃO COMPETITIVA	61%
AUMENTO DA COMPLEXIDADE DAS OFERTAS DE SERVIÇOS	57%
CONFORMIDADE	55%
CUSTOS DE SEGURO	53%
ESCASSEZ DE MOTORISTAS E TÉCNICOS QUALIFICADOS	51%
AUMENTO DOS REQUISITOS REGULAMENTARES	48%
INEFICIÊNCIAS NA PROGRAMAÇÃO/EXPEDIÇÃO	37%

A mudança estratégica: da incerteza ao comando

Para sobreviver a este cenário, os gestores estão a transformar estes pontos de dor em planos de ação:

- **Resiliência centrada no cliente:** Com **66%** dos gestores a citar as expectativas dos clientes como um encargo crítico, a mudança para a transparência total — com a partilha de horas previstas de chegada (ETA) em tempo real — passou a ser um requisito de sobrevivência.
- **A proteção da segurança:** Com **71%** das frotas a lidar diretamente com a fadiga, a transição para soluções de vídeo a bordo e a orientação proativa dos motoristas são a única forma de proteger a empresa de responsabilidades complexas e acidentes.
- **Proteção da margem:** Num universo onde **62%** sofrem com a pressão do combustível, a otimização de rotas com Inteligência Artificial não é apenas uma atualização tecnológica, é uma intervenção direta na rentabilidade da empresa.

Mandatos estratégicos para o negócio

- **A soberania em matéria de segurança:** Com **71%** dos líderes a identificar a fadiga como o seu principal risco, os ecossistemas de segurança (que combinam telemática por vídeo e análise de comportamento orientada por IA) são agora a norma para proteger os motoristas e os resultados financeiros.
- **Resiliência regulamentar:** Com **55%** do mercado a lidar com conformidade e 48% a enfrentar novos requisitos regulamentares, a automatização de relatórios é a única forma de manter a atividade legalizada sem sobrecarregar a equipa administrativamente.
- **Combustível e liderança ESG:** Com um impacto de **62%** nos custos com combustível, as frotas utilizam a IA não só para proteger as suas margens financeiras, mas também para cumprir as metas exigentes de redução de CO₂ impostas pela legislação europeia vigente.



Otimização de rotas com IA

A OTIMIZAÇÃO DE ROTAS COM IA GERA RESULTADOS CONCRETOS:

- 69% DAS FROTAS MELHORARAM AS SUAS OPERAÇÕES DE ÚLTIMA MILHA
- 71% DAS FROTAS MELHORARAM AS TAXAS DE ENTREGA NO PRAZO
- 52% DAS FROTAS REDUZIRAM OS SEUS CUSTOS DE COMBUSTÍVEL



Foto: Lisboa, Portugal

Destaque para a IA: De que forma é que a otimização de rotas com IA melhora as operações do último quilómetro?

A revolução do último quilómetro: Orquestração orientada por IA em Portugal

No panorama logístico português de 2026, a otimização de rotas orientada por Inteligência Artificial (IA) redefine o setor ao passar de uma programação estática e histórica para uma orquestração dinâmica e em tempo real. Ao utilizar aprendizagem automática (machine learning) para analisar o trânsito instantâneo, as condições meteorológicas e janelas de entrega dinâmicas, a IA elimina eficazmente os tempos improdutivos não faturáveis que o planeamento tradicional ignora.

Para as empresas que operam em zonas urbanas densas e sob regulamentações ambientais rigorosas, isto representa a superação do "congestionamento do último quilómetro".

Além de ser um mero mecanismo de transporte, a IA tornou-se o principal motor para a excelência no serviço e para a sustentabilidade. Ao garantir o percurso mais eficiente, as empresas maximizam o rendimento do capital humano e prolongam o ciclo de vida dos ativos através da redução do desgaste mecânico. Com este controlo técnico, o último quilómetro deixa de ser uma necessidade dispendiosa e transforma-se num ativo de elevado desempenho, que impulsiona tanto a fidelização de clientes como a rentabilidade.

PONTOS PRINCIPAIS

Os Ganhos Estratégicos da Otimização com IA em Portugal

O impacto desta tecnologia estende-se por todo o espectro operacional das frotas portuguesas, gerando resultados claros:

- **Fiabilidade de precisão:** 71% das frotas nacionais confirmam uma melhoria direta nas taxas de entrega no prazo, estabelecendo um novo padrão de confiança nas cadeias de abastecimento *just-in-time*.
- **Alívio orçamental:** Uma maioria de 52% das frotas já reduziu com sucesso os custos de combustível, criando uma defesa vital contra a volatilidade dos preços da energia.
- **O corredor verde (ESG):** 52% das frotas registaram uma redução mensurável nas emissões de CO₂, provando que a quilometragem otimizada é uma das ferramentas mais eficazes para cumprir as metas ecológicas vigentes.
- **Experiência do cliente:** 58% dos operadores em Portugal utilizaram a IA para alcançar níveis superiores de satisfação do cliente, tirando partido de horas previstas de chegada (ETA) extremamente fiáveis e flexibilidade de serviço.

LIÇÃO ESTRATÉGICA

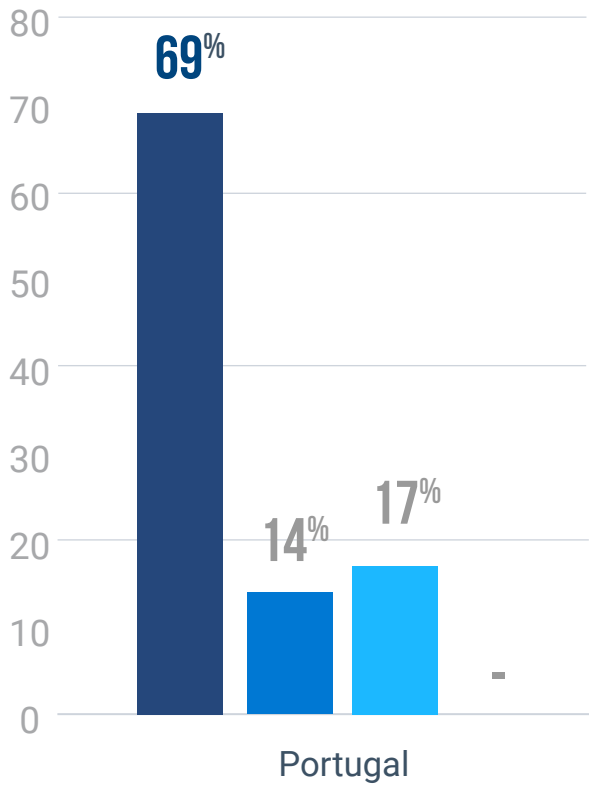
Os dados de 2026 deixam claro que a otimização por IA já não é uma promessa de futuro, mas sim uma realidade consolidada em Portugal. Com 69% das frotas a conseguir reduzir o tempo de entrega e 71% a elevar a pontualidade, a tecnologia de rotas tornou-se o divisor de águas entre operações que apenas sobrevivem e aquelas que dominam o mercado com precisão cirúrgica e eficiência de custos.



Vamos analisar como a **otimização de rotas com IA** melhora as operações do último quilómetro:

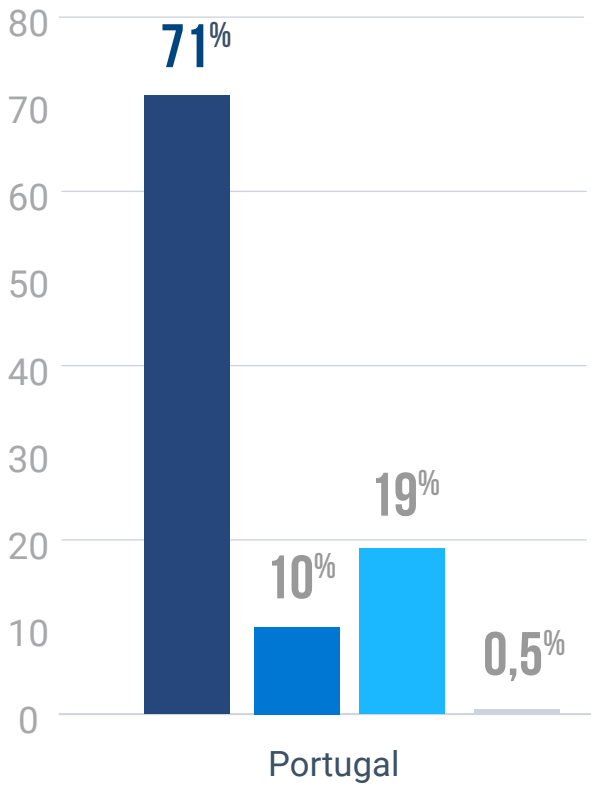
Redução do tempo de entrega no último quilómetro

A otimização de rotas com IA reduz o tempo de entrega no último quilómetro?



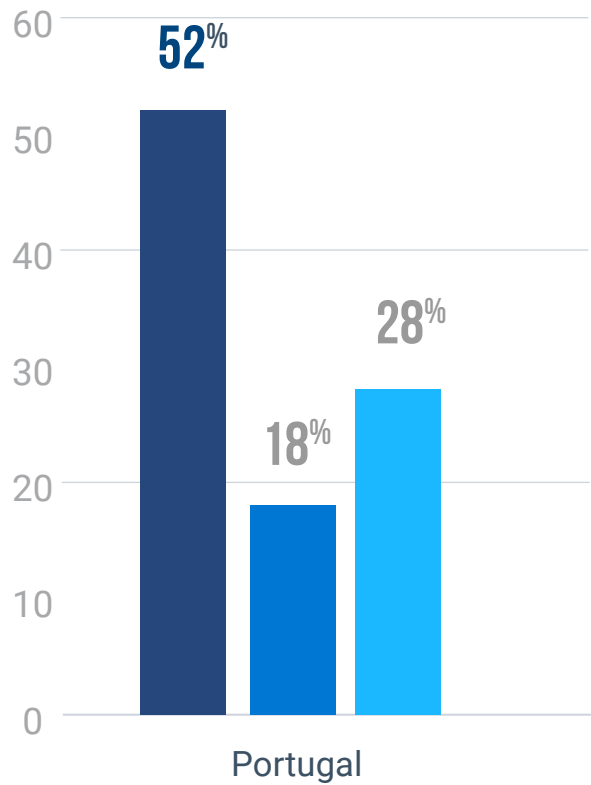
Melhoria das taxas de entrega dentro do prazo

A otimização de rotas orientada por IA Melhoria das taxas de entrega dentro do prazo?



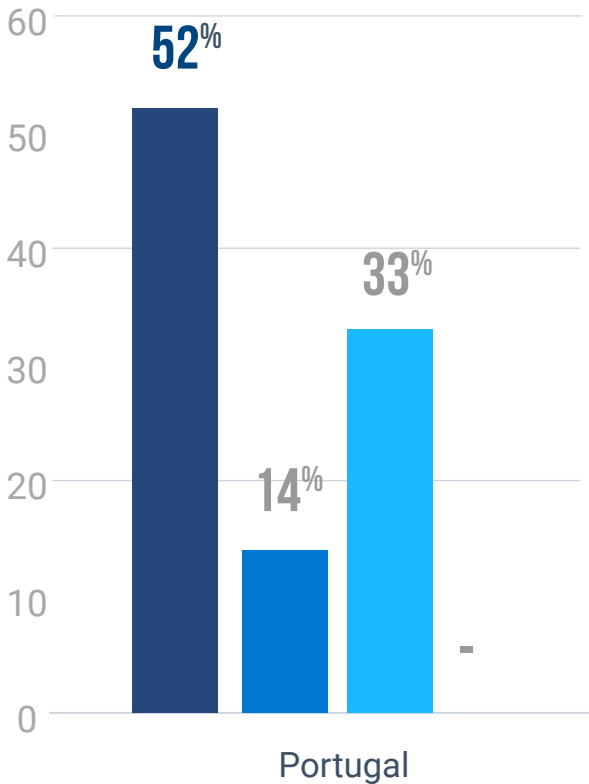
Reduzir as emissões de CO₂

A otimização de rotas orientada por IA reduz as emissões de CO₂?



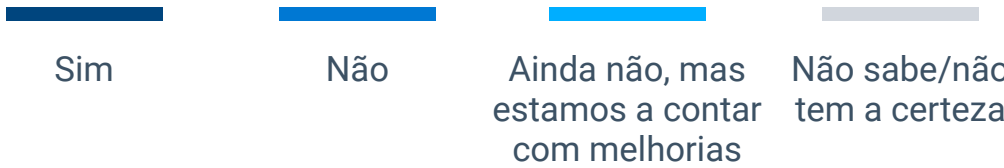
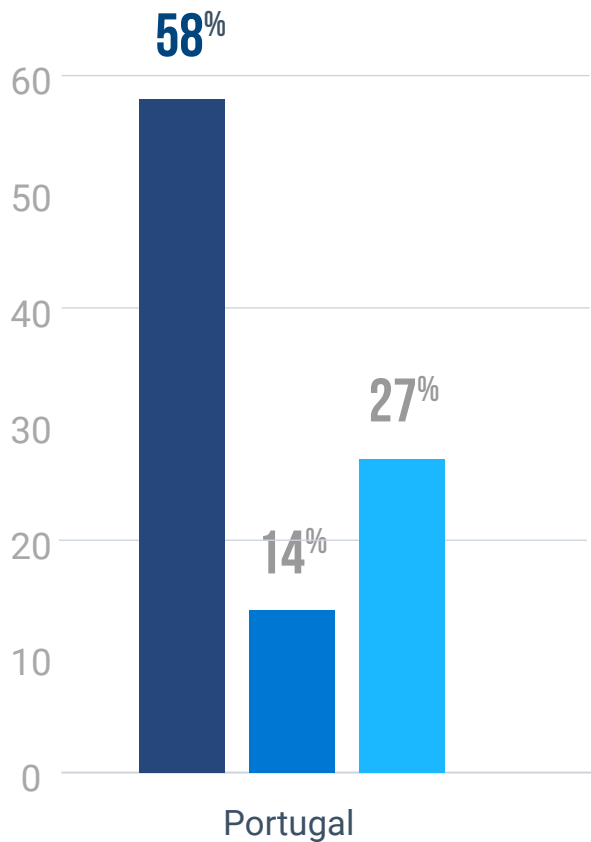
Reduzir os custos de combustível

A otimização de rotas orientada por IA reduz os custos de combustível?

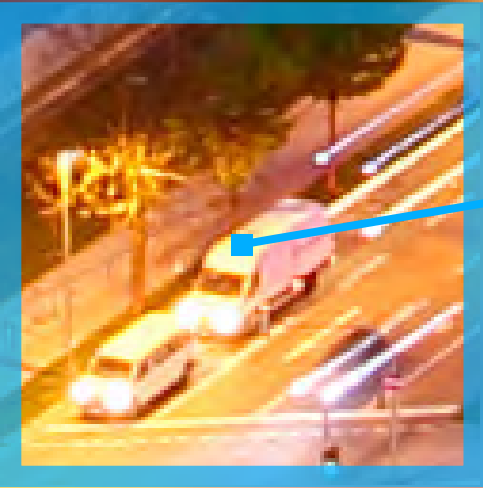


Melhoria da experiência do cliente

A otimização de rotas orientada por IA melhora a experiência do cliente?



Insights da frota em ação



OBJETIVOS ALCANÇADOS COM A UTILIZAÇÃO DE SOLUÇÕES AVANÇADAS DE GESTÃO DE FROTAS:

- 79% DAS FROTAS MELHORARAM A PRODUTIVIDADE
- 64% MELHORARAM A CONFORMIDADE
- 63% REDUZIRAM O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
- 50% MELHORARAM O SERVIÇO AO CLIENTE

Conclusão

No atual contexto económico português, manter a competitividade já não depende da dimensão da frota, mas sim da inteligência por detrás da sua operação. Para preservar a quota de mercado enquanto a economia opera no seu "limite sustentável", as empresas têm de passar de uma gestão reativa para um estado de orquestração contínua orientada por dados.

Os verdadeiros líderes de mercado são aqueles que utilizam a transparência operacional como um escudo contra a inflação, recorrendo a uma visibilidade profunda sobre cada ativo para eliminar o desgaste silencioso causado por rotas ineficientes e tempo de paragem com o motor ligado. Ao refinar o "pulso da frota conectada" das suas operações diárias, estas organizações estão a transformar despesas tradicionalmente rígidas em vantagens ágeis e de alto desempenho que lhes permitem superar as expectativas dos clientes mesmo que os custos de energia e mão-de-obra continuem a subir.

Em última análise, a competitividade em 2026 é definida pela capacidade de transformar a supervisão técnica numa estratégia de estado preventivo para toda a empresa. À medida que a diferença entre o transporte tradicional e a logística orientada pela tecnologia aumenta, as empresas mais resilientes utilizam inteligência integrada para proteger as suas margens e as suas pessoas. Esta transformação garante que cada minuto na estrada e cada movimento dos equipamentos contribuem diretamente para o resultado financeiro, permitindo que as empresas mais inovadoras cresçam com precisão, enquanto os seus concorrentes permanecem limitados pelas complexidades de um ambiente volátil e de custos elevados.

Metodologia do relatório da Geotab de 2026

Realizado pela ABI Research para a Geotab, este estudo abrangente foi desenvolvido para fornecer uma análise de alta fidelidade da adoção e do impacto estratégico dos sistemas de monitorização da frota com GPS e das tecnologias móveis integradas.

Este relatório de 2026 baseia-se em inquéritos quantitativos realizados por um total de 1817 gestores de frota, executivos e profissionais de negócios móveis (201 portugueses). As conclusões salientam o valor operacional definitivo e a resiliência orçamental que as empresas europeias estão a alcançar através de um investimento direcionado em inteligência de frota ligada.

Os dados apresentados neste relatório abrangem o período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 e baseiam-se nas respostas a um inquérito realizado junto de decisores de frota e operações em organizações de diferentes dimensões e setores na Europa, conduzido pela ABI Research para a Geotab.



Geotab

Líder mundial em soluções de ativos e de veículos ligados

A Geotab é líder global em soluções de gestão de veículos e ativos ligados, com sede em Oakville, Ontário, e Atlanta, Geórgia. A nossa missão é tornar o mundo mais seguro, mais eficiente e sustentável. Utilizamos a análise de dados avançada e a IA para transformar o desempenho e as operações da frota, reduzindo os custos e aumentando a eficiência de condução.

Com o apoio dos melhores cientistas e engenheiros de dados, servimos cerca de 100 000 clientes globais, processando diariamente 100 mil milhões de pontos de dados a partir de mais de 5 milhões de subscrições de veículos. A Geotab tem a confiança de organizações da Fortune 500, de frotas de médio porte e das maiores frotas do setor público do mundo, incluindo o governo federal dos Estados Unidos. Estamos empenhados na segurança e na privacidade de dados e possuímos as autorizações FIPS 140-3 e FedRAMP.

A nossa plataforma aberta, o ecossistema de parceiros de excelência e o Marketplace da Geotab oferecem centenas de soluções de terceiros prontas para frotas. Este ano, estamos a celebrar 25 anos de inovação.

Saiba mais em www.geotab.com/pt, e siga-nos no [LinkedIn](#) ou visite a página Notícias e opiniões da [Geotab](#).

Fontes:

- (1) <https://www.bportugal.pt/en/page/economic-projections>
- (2) https://energy.ec.europa.eu/data-and-analysis/weekly-oil-bulletin_en?etrans=el&prefLang=el
- (3-4) https://economy-finance.ec.europa.eu/economic-surveillance-eu-member-states/country-pages-including-country-reports/portugal/economic-forecast-portugal_en



Foto: Sede central, Oakville, Canadá

GEOTAB[®]

[in](#) [X](#) [f](#) [▶](#) [🎧](#) | [geotab.com](#)